

Grupo Escolas Rio prepara uma carta sobre as mudanças no Enem

Criado em 2001 e com 71 associados, entre dirigentes de escolas, professores e profissionais de educação, o Grupo Escolas Rio divulga, nesta semana, uma carta sobre as mudanças no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem), que servirá de instrumento para o ingresso nas universidades públicas federais, já a partir desse ano. O documento será encaminhado ao Ministério da Educação (MEC) e profissionais do Inep envolvidos diretamente nessa nova avaliação, ainda nesta semana.

De acordo com a presidente do Grupo Escolas Rio, a professora Fátima Werczler, diretora de Comunicação da Escola Dinamis, o Enem já se apresentava de forma inteligente, priorizando o raciocínio. Para a educadora, o novo Enem vem reafirmar a urgência da contextualização de conteúdos do ensino médio e o compromisso do aluno com o exame e com o seu desenvolvimento acadêmico.

A carta elaborada, inicialmente, solicitava ao Ministério da Educação (MEC) um posicionamento sobre questões oportunas e emergentes sobre o novo Enem, divulgadas apenas na última sexta, dia 15, quando o ano letivo já seguia seu percurso com algu-

mas escolas iniciando o segundo trimestre”, observou.

De acordo com a educadora, já não é a primeira vez que o grupo se manifesta ao presidente do Inep.

“Em 10 de abril de 2007, enviámos ao sr. Reynaldo Fernandes uma correspondência cujo teor referia-se à correção da redação do Enem/2006 e divulgação do resultado geral das escolas. Nosso maior objetivo é que sejamos interlocutores do processo dos resultados do exame, porque, somente, à medida em que as escolas do país vierem a receber boletins detalhados com cada uma das competências e habilidades é que a equipe pedagógica, com esse resultado em mãos, poderá alterar suas práticas e aperfeiçoar a qualidade do ensino”, acrescentou a presidente do Grupo Escolas Rio.

Com relação às mudanças na grade curricular do ensino médio, com a organização do currículo em quatro grandes áreas de conhecimento, a diretora de Comunicação da Escola Dinamis argumenta que as discussões a respeito ainda estão sendo realizadas no Grupo Escolas Rio e, assim, sofrendo maior aprofundamento. Mesmo assim, a professora reco-

nheceu que há necessidade de atenção ao ensino médio.

“É uma proposta inteligente e altamente dinâmica, pertinente ao alinhado de um mundo contemporâneo, que pensa de forma ágil e integrada. A proposta necessita de um tempo de maturação e de muita reflexão por parte dos professores e ações bem definidas por parte de todos. As escolas vêm, há algum tempo, motivando e preparando seus profissionais para trabalhar com temas transversais, embora, seus excelentes especialistas, dominam apenas suas disciplinas específicas”, assinalou.

Aberta ao diálogo com o MEC, a presidente do Grupo Escolas Rio observou pertinência das discussões sobre o currículo e o papel do ensino médio, mas criticou a elaboração de “rankings” de escolas. “Toda proposta que integra e interage é bem-vinda no cenário atual. Espero e desejo que o novo Enem revele uma avaliação que possa regular o processo ensino-aprendizagem e que não haja espaço para rankings entre as escolas, os quais não favorecem nenhum tipo de melhoria, só trazendo polêmica e desconforto”, concluiu.